



APRENDER a COMPOSTAR





ÍNDICE

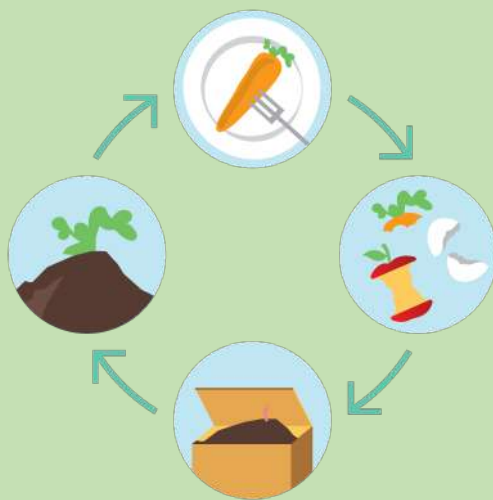
Compostagem	3
Modo de utilização.....	4
Como iniciar a compostagem.....	5
O que se pode compostar.....	6
O que não se pode compostar.....	7
Vantagens do composto.....	8
Fatores que afetam a compostagem.....	9
Problemas frequentes e suas soluções.....	10
Porquê participar.....	11

COMPOSTAGEM

A compostagem é considerada um processo biológico, através do qual os microrganismos transformam a matéria orgânica (restos de comida e de jardim ou horta), num material que é semelhante ao solo, chamado de composto, que posteriormente será utilizado, como um adubo natural, o chamado também de “adubo verde”.

Este processo simples, da parte de quem recicla, permite um melhoramento das plantas e a fertilidade dos solos ajudando a reter a humidade e a melhorar as suas características, especialmente dos mais argilosos ou arenosos.

Por outro lado, também permite uma poupança na recolha dos mesmos, evitando a deposição em aterro sanitário, contribuindo para a descarbonização do processo de gestão de resíduos diminuindo assim o número de emissões de gases de efeito de estufa.



MODO DE UTILIZAÇÃO

Para a realização de compostagem, necessita de um compostor e de materiais que até à data, estão a ser desperdiçados no seu dia-a-dia. O compostor deve ser colocado num local do seu jardim ou na horta, e de fácil acesso.

O compostor também deve estar próximo de um ponto de água, protegido das temperaturas muito extremas, ou seja, muito quentes no verão e muito frias no inverno. Deve ainda estar em contacto com a terra, possibilitando uma boa drenagem do solo, para que os lixiviados (água resultante do processo de compostagem dos resíduos) se possa infiltrar no solo.



COMO INICIAR A COMPOSTAGEM

1. Colocar no fundo do compostor paus e/ou pequenos troncos para permitir o arejamento dos resíduos e por cima uma camada fina de terra;
2. Ir colocando os resíduos biodegradáveis alternando entre camadas de resíduos verdes e castanhos. A primeira camada deve ser de verdes;
3. Sempre que colocar materiais novos deve revolver a matéria existente para garantir uma decomposição uniforme e acelerar o processo;
4. Periodicamente avaliar o teor de humidade do produto e se necessário regar com água;
5. Deve repetir os passos anteriores enquanto tiver “material verde e castanho” disponível ou até encher o compostor;
6. Passados cerca de 3 a 4 meses, é possível observar a formação de uma substância com aspeto semelhante a “terra” que se designa por composto (a duração da estabilização e formação do composto variam de acordo com o tempo, o clima e o tipo de operação efetuada).
7. Use o composto rico em nutrientes para as suas plantas, horta ou jardim

O QUE SE PODE COMPOSTAR

Resíduos Verdes

- Restos de frutas e legumes;
- Pão;
- Aparas frescas de relva, ervas e plantas verdes;
- Restos de comida cozinhada (excepto carne, peixe e lacticínios);
- Casca de ovos (esmagadas);
- Restos de cereais e leguminosas;
- Borras e filtros de café;
- Folhas e saquetas de chá;
- Flores.



Resíduos Castanhos

- Aparas secas de relva;
- Restos de plantas;
- Restos de frutos secos;
- Cabelos e pelos de animais;
- Folhas e ramos secos;
- Palha ou feno;
- Aparas de madeira e serradura;
- Caruma (pouca);
- Casca de batata.



O QUE NÃO SE PODE COMPOSTAR

- Ossos e espinhas;
- Carne e peixe;
- Cascas de marisco ou conchas;
- Ovos e lacticínios;
- Grandes quantidades de gorduras e óleos;
- Carvão, cinzas e beatas de cigarros;
- Ervas daninhas com sementes;
- Excrementos de animais domésticos;
- Plantas doentes;
- Madeiras tratadas com produtos químicos;
- Cortiça;
- Ramos muito grandes;
- Restos de plantas tratadas com herbicidas ou pesticidas;
- Resíduos não biodegradáveis (vidro, plástico, metal, etc).



VANTAGENS DO COMPOSTO

- Substitui o uso de fertilizantes químicos (adubos), aumentando assim os nutrientes do solo, dando origem a alimentos mais saudáveis e biológicos;
- Mais rico em nutrientes, melhorando o desenvolvimento das plantas, das hortas e dos jardins;
- O composto irá atuar no solo como uma esponja, ajudando o solo a reter a humidade e os nutrientes;
- Reduz a quantidade de resíduos orgânicos (secos e/ou verdes) no aterro sanitário;
- Reduz as pragas, doenças nas plantas ou nas hortas.



FATORES QUE AFETAM A COMPOSTAGEM

Temperatura:

Nos primeiros 2 a 3 meses a temperatura da pilha deve variar entre os 45°C e 70°C. Nos meses seguintes, a temperatura deve descer até valores próximos da temperatura ambiente.

Humidade:

A água é de grande importância para os seres vivos e deve estar entre os 40 a 65%. O excesso de água conduz à carência de oxigénio e posteriormente leva a uma libertação de maus odores.

Arejamento (presença de oxigénio):

O processo de compostagem é baseado na degradação de resíduos orgânicos com a presença de oxigénio, realizada através de bactérias aeróbias.

Tamanho e porosidade dos materiais:

O tamanho dos materiais é um fator importante, pois os materiais devem estar em pequenas porções, aumentando a superfície de contacto com os microrganismos o que resultará num aumento de eficiência da deposição.

PROBLEMAS FREQUENTES E SUAS SOLUÇÕES

Sendo a compostagem um processo natural existem alguns problemas que podem ocorrer. De seguida resumem-se algumas situações possíveis de ocorrer bem como as soluções para as controlar:

Situação Detetada	Problema	Solução
Processo Demorado	<ul style="list-style-type: none">- Excesso de materiais- Materiais de grandes dimensões	<ul style="list-style-type: none">- Adicionar Verdes, regar e movimentar os materiais- Cortar os materiais e misturar os mesmos
Odor a Ovos Podres	<ul style="list-style-type: none">- Pilha demasiado húmida	<ul style="list-style-type: none">- Adicionar materiais secos como relva seca, folhas secas, entre outros
Odor a Amónia	<ul style="list-style-type: none">- Excesso de verdes- Pilha demasiado pequena	<ul style="list-style-type: none">- Aumentar volume da pilha alternando os verdes e castanhos
Temperatura Baixa	<ul style="list-style-type: none">- Humidade insuficiente- Arejamento insuficiente- Falta de verdes	<ul style="list-style-type: none">- Regar a pilha- Adicionar verdes
Temperatura Elevada	<ul style="list-style-type: none">- Pilha demasiado grande- Arejamento insuficiente	<ul style="list-style-type: none">- Movimentar a pilha
Atração de Animais	<ul style="list-style-type: none">- Restos de carne, peixe, lacticínios	<ul style="list-style-type: none">- Retirar restos e adicionar terra, folhas ou serradura

PORQUÊ PARTICIPAR

A recolha seletiva de biorresíduos (resíduos verdes e alimentares) vai ser obrigatória em Portugal a partir de 2023. De modo a facilitar este nosso processo, o Município de Vila de Rei está a implementar este projeto, de forma a contribuir para uma redução da quantidade de resíduos enviada para aterro e permitindo o reaproveitamento dos mesmos

Com a sua participação neste projeto estará a produzir adubo orgânico a custo zero para utilizar nas suas plantas, hortas e/ou jardins aumentando a absorção de nutrientes pelo solo e reduzindo o uso de fertilizantes químicos.

Contribua para a redução de resíduos biodegradáveis enviados para tratamento e para o aumento da qualidade de vida e do meio ambiente da nossa região.

A sua participação é determinante para a sustentabilidade do nosso planeta!



Projeto
Reduzir para
criar mais valor

Para o esclarecimento de dúvidas, o Município de Vila de Rei encontra-se disponível de 2ª a 6ª feiras das 9h às 17h através de contacto telefónico ou e-mail.

Número de telefone: 274 890 010

e-mail: ambiente@cm-viladerei.pt

Financiado pelo:

FUNDO
AMBIENTAL